

## LECTIO DIVINA – 31 de maio de 2015 Solenidade da Santíssima Trindade – Ano B

«Feliz o povo que o Senhor escolheu para sua herança.» Sl 32

### **Perguntas para a reflexão pessoal**

Respondo ao chamamento missionário que o Senhor me faz? Como vivo o exemplo da Santíssima Trindade que é Comunidade de Amor? Ofereço amor efetivo àqueles que me rodeiam?

### 3 – ORAÇÃO (Oratio)

#### **Que lhe respondo ao Senhor que me fala através do texto?**

És tu, Deus uno e trino, o mistério da fé que me envolve.

Pelo chamamento do teu Filho me faço discípulo,

pela unção do teu Espírito Santo levo comigo o impulso missionário.

Quero aprender a servir-te e a caminhar com a tua Igreja na missão que nos confias, de ensinar a todos os povos a grandeza do teu amor.

### 4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

#### **Como interiorizo a mensagem e o ensinamento deste texto?**

“Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.”

### 5 – PARTILHA (Collatio) (Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

### 6 – AÇÃO (Actio)

#### **Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?**

Rezarei cada dia desta semana a oração “Glória ao Pai...” em louvor da Santíssima Trindade, fonte da missão, e pelo testemunho, a palavra, a ação e a oração viverei o compromisso missionário que advém do batismo.

*“;Oh Trindade eterna! Tu és um mar sem fundo no qual, quanto mais me afundo, mais te encontro; e quanto mais te encontro, mais te procuro todavia. De ti jamais se pode dizer: Basta!” Santa Catarina de Sena*

*Cântico: Escuta Israel (Laudate 342)*

*Adaptado de: <http://www.lectionautas.com> - <http://www.discipulitos.com>*

### 0 – PREPARAÇÃO (Statio)

*Cântico: Pai, Filho e Espírito Santo (Laudate 639)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Espírito Santo, és a alma da minha alma, adoro-te humildemente. Ilumina-me, fortifica-me, guia-me e consola-me. Tanto quanto corresponde ao plano de Deus, Pai eterno, revela-me os teus desejos.

Dá-me a conhecer o que o Amor eterno deseja de mim.

Dá-me a conhecer o que devo realizar. Dá-me a conhecer o que devo sofrer. Dá-me a conhecer o que em silêncio, modéstia e oração, devo aceitar, carregar e suportar.

Sim, Espírito Santo, dá-me a conhecer a tua vontade e a vontade do Pai.

Pois toda a minha vida, não quer ser outra coisa, que um contínuo e perpétuo Sim aos desejos e ao querer de Deus Pai eterno. P. José Kentenich

### 1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 28, 16-20

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, os Onze discípulos partiram para a Galileia, em direcção ao monte que Jesus lhes indicara.

Quando O viram, adoraram-n’O; mas alguns ainda duvidaram.

Jesus aproximou-Se e disse-lhes:

«Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra.

Ide e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei.

Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».

#### **Palavra da salvação.**

#### **Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura mais atenta...**

Que fazem os discípulos quando veem Jesus? Que aconteceu com alguns deles? Que lhes pede Jesus? Que prometeu Jesus?

## Padre Cesar Buitrago

A Galileia, cenário onde tudo começou, é também o lugar que Mateus escolhe para terminar o seu evangelho. Na Galileia tinha Jesus começado o seu ministério público e agora, ressuscitado, convoca os discípulos à Galileia para os enviar a realizar a sua missão. Eles chegam a um monte que o próprio Jesus lhes tinha indicado. Num monte tinha sido proclamada a doutrina da verdadeira justiça (Mt 5,1), do mesmo modo, desde um monte se publica o pedido (mandato) que Jesus lhes faz de ensinar e batizar.

Como Ele próprio predissera, estão todos reunidos (menos aquele que o entregou) num monte: “Quando O viram, adoraram-no; mas alguns ainda duvidaram.” Os discípulos reconhecem Jesus como Deus, os mesmos que tinham duvidado, ainda que débeis e confusos são escolhidos para formar a Igreja, novo Povo de Deus e para iniciar a tarefa da evangelização.

Jesus toma a iniciativa e aproxima-se deles, quebra o gelo, gera confiança, revela-lhes a autoridade que lhe vem de Deus e envia-os a fazer discípulos consagrados “ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo”. O conteúdo do anúncio (da missão) é “fazer discípulos”, levar a humanidade inteira a entrar no projeto de Deus, “Batizando em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. O verbo “batizar”, pela sua influência judaica e pela raiz da qual provém, significa: “introduzir-se em algo”, “submergir-se”, “compenetrar-se”, “encher-se”. É pois, participar totalmente da vida de Deus.

A missão é ensinar: “ensinando-os a cumprir tudo o que vos mandei”. O verbo “ensinar” significa “instruir”, “acompanhar”. Jesus aparece em muitas ocasiões ensinando; Mateus afirma que “o fazia com autoridade e não como os escribas e fariseus”. O discípulo não pode esquecer-se que o seu ponto de referência é sempre Jesus; e tal como fazia Jesus também ele acompanha os que venham a ser seus discípulos.

São Mateus conclui o evangelho com a grata promessa do Ressuscitado: “Da minha parte, Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos”. É muito significativo que onde começou o seu ministério (na Galileia) seja a mesma geografia escolhida para enviar os discípulos. E que assim como foi apresentado no início do evangelho: o “Emmanuel”, o “Deus conosco” (Mt 1, 23), agora, seja Ele próprio que confesse a sua presença até ao fim dos tempos.

## 2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)

### **Que me diz o Senhor a mim neste texto?**

Excertos da homília do Papa Francisco na Jornada Mundial da Juventude de 2013 no Rio de Janeiro:

«Ide e fazei discípulos entre todas as nações». Hoje, à luz da Palavra de Deus que acabamos de ouvir, o que nos diz o Senhor? Três palavras: Ide, sem medo, para servir.

Mas, atenção! Jesus não disse: se vocês quiserem, se tiverem tempo, vão; mas disse: «Ide e fazei discípulos entre todas as nações».

Partilhar a experiência da fé, testemunhar a fé, anunciar o Evangelho é o mandato que o Senhor confia a toda a Igreja, também a ti. É uma ordem, sim; mas não nasce da vontade de domínio, da vontade de poder. Nasce da força do amor, do facto que Jesus foi quem veio primeiro para junto de nós e não nos deu somente um pouco de Si, mas se deu por inteiro, Ele deu a sua vida para nos salvar e mostrar o amor e a misericórdia de Deus. Jesus não nos trata como escravos, mas como pessoas livres, como amigos, como irmãos; e não somente nos envia, mas nos acompanha, está sempre junto de nós nesta missão de amor.

Para onde nos manda Jesus? Não há fronteiras, não há limites: envia-nos a todas as pessoas. O Evangelho é para todos, e não apenas para alguns. Não é apenas para aqueles que nos parecem mais próximos, mais abertos, mais acolhedores. É para todas as pessoas. Não tenham medo de ir e levar Cristo para todos os ambientes, até as periferias existenciais, incluindo quem parece mais distante, mais indiferente. O Senhor procura a todos, quer que todos sintam o calor da sua misericórdia e do seu amor.

«Não tenham medo!» Quando vamos anunciar Cristo, Ele mesmo vai à nossa frente e nos guia. Ao enviar os seus discípulos em missão, Jesus prometeu: «Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos» (Mt 28,20). E isto é verdade também para nós! Jesus nunca deixa ninguém sozinho! Sempre nos acompanha.

A última palavra: para servir.

Evangelizar significa testemunhar pessoalmente o amor de Deus, significa superar os nossos egoísmos, significa servir, inclinando-nos para lavar os pés dos nossos irmãos, tal como fez Jesus.

Três palavras: Ide, sem medo, para servir. Seguindo estas três palavras, vocês experimentarão que quem evangeliza é evangelizado, quem transmite a alegria da fé, recebe mais alegria. [...] Não tenham medo de ser generosos com Cristo, de testemunhar o seu Evangelho. Levar o Evangelho é levar a força de Deus, para extirpar e destruir o mal e a violência; para devastar e derrubar as barreiras do egoísmo, da intolerância e do ódio; para construir um mundo novo. Que Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, vos acompanhe sempre com a sua ternura: «Ide e fazei discípulos entre todas as nações». Amém.